UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

QUÍMICA ANALÍTICA II - QFL1212

Revisão das reações redox

Professor: Juliano Carvalho Ramos

10/05/2022

REAÇÕES DE OXIRREDUÇÃO

As reações de oxidação-redução, oxirredução ou simplesmente redox, são reações em que **elétrons são transferidos de um reagente para outro.**

Elas são extremamente versáteis e estão presentes em muitas reações comuns como a combustão, corrosão, fotossíntese, metabolismos dos

alimentos, extração de metais em minérios, dentre muitos outros processos biológicos, geológicos e tecnológicos.

ESPÉCIE OXIDADA E REDUZIDA

Quando um átomo, íon ou molécula se torna **mais carregado positivamente** (isto é, quando perde elétrons), dizemos que foi **oxidado**. A perda de elétrons por essa substância é chamada de **oxidação**.

Quando um átomo, íon ou molécula se torna **mais carregado negativamente** (isto é, quando ganha elétrons), dizemos que foi **reduzido**. O ganho de elétrons por essa substância é chamada de **redução**.

A perde elétrons.
Ele é **oxidado**.

B ganha elétrons.
Ele é **reduzido**.

NÚMERO DE OXIDAÇÃO (N_{OX})

Antes de identificarmos uma reação de oxirredução, precisamos ter um sistema de contagem, isto é, uma maneira de manter controle dos elétrons ganhos pela substância reduzida e dos elétrons perdidos pela substância oxidada. O conceito de número de oxidação (também chamada de estado de oxidação) foi concebido com essa finalidade.

REGRA	Nox	Exemplo
Substância Simples	Zero	O ₂ , S ₈
Família 1A / Ag	+ 1	Na ⁺¹ , Li ⁺¹
Família 2A / Zn	+2	Ca ⁺² , Zn ⁺²
Al	+3	Al ⁺³
Hidrogênio (H)	+1	H ⁺¹
Oxigênio (O)	(Geralmente) -2	O ⁻²
Família 5A (compostos sem O)	- 3	N ⁻³ , P ⁻³
Família 6A (compostos sem O)	- 2	S ⁻² , Se ⁻²
Família 7A (compostos sem O)	- 1	Cl ⁻¹ , Br ⁻¹
∑ Nox do composto molecular ou iônico	Zero	CaO → Ca ⁺² O ⁻² ∑cargas = zero +2 - 2 = zero
∑ Nox do íon composto	Carga do íon	(SO ₄) ⁻² → (S ^{+x} O ₄ ⁻²) ⁻² ∑cargas = - 2 +x - 8 = - 2 X = +6

A **oxidação** corresponde ao **aumento do número de oxidação**

A **redução** corresponde à **diminuição do número de oxidação**

Uma reação redox, portanto, é qualquer reação na qual os números de oxidação se alteram.

AGENTE REDUTOR E AGENTE OXIDANTE

A espécie química que provoca oxidação em uma reação redox é chamada de agente oxidante (aceita elétrons da outra substância).

A espécie química que promove a redução em uma reação redox é chamada de agente redutor (perde elétrons para a outra substância).

Considere por exemplo a oxidação do ferro pelo oxigênio (ferrugem):

SEMIRREAÇÕES

Embora a oxidação e a redução devam ocorrer simultaneamente, muitas vezes é conveniente considerá-las como processos separados.

Uma semirreação ou meia-reação é a reação de oxidação ou de redução considerada separadamente.

Figura 20.11 Forças relativas de agentes oxidantes e redutores.

Tabela 20.1 Potenciais padrão de redução em água a 25 °C.

E°_{red} (V)	Semirreação de redução
+2,87	$\text{F}_2(\text{g}) + 2\text{e}^- \rightarrow 2\text{F}^-(\text{aq})$
+1,51	$\text{MnO}_4^-(\text{aq}) + 8\text{H}^+(\text{aq}) + 5\text{e}^- \rightarrow \text{Mn}^{2+}(\text{aq}) + 4\text{H}_2\text{O}(\text{l})$
+1,36	$\text{Cl}_2(\text{g}) + 2\text{e}^- \rightarrow 2\text{Cl}^-(\text{aq})$
+1,33	$\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}(\text{aq}) + 14\text{H}^+(\text{aq}) + 6\text{e}^- \rightarrow 2\text{Cr}^{3+}(\text{aq}) + 7\text{H}_2\text{O}(\text{l})$
+1,23	$\text{O}_2(\text{g}) + 4\text{H}^+(\text{aq}) + 4\text{e}^- \rightarrow 2\text{H}_2\text{O}(\text{l})$
+1,06	$\text{Br}_2(\text{l}) + 2\text{e}^- \rightarrow 2\text{Br}^-(\text{aq})$
+0,96	$\text{NO}_3^-(\text{aq}) + 4\text{H}^+(\text{aq}) + 3\text{e}^- \rightarrow \text{NO}(\text{g}) + 2\text{H}_2\text{O}(\text{l})$
+0,80	$\text{Ag}^+(\text{aq}) + \text{e}^- \rightarrow \text{Ag}(\text{s})$
+0,77	$\text{Fe}^{3+}(\text{aq}) + \text{e}^- \rightarrow \text{Fe}^{2+}(\text{aq})$
+0,68	$\text{O}_2(\text{g}) + 2\text{H}^+(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{H}_2\text{O}_2(\text{aq})$
+0,59	$\text{MnO}_4^-(\text{aq}) + 2\text{H}_2\text{O}(\text{l}) + 3\text{e}^- \rightarrow \text{MnO}_2(\text{s}) + 4\text{OH}^-(\text{aq})$
+0,54	$\text{I}_2(\text{s}) + 2\text{e}^- \rightarrow 2\text{I}^-(\text{aq})$
+0,40	$\text{O}_2(\text{g}) + 2\text{H}_2\text{O}(\text{l}) + 4\text{e}^- \rightarrow 4\text{OH}^-(\text{aq})$
+0,34	$\text{Cu}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Cu}(\text{s})$
0 [definido]	$2\text{H}^+(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{H}_2(\text{g})$
-0,28	$\text{Ni}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Ni}(\text{s})$
-0,44	$\text{Fe}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Fe}(\text{s})$
-0,76	$\text{Zn}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Zn}(\text{s})$
-0,83	$2\text{H}_2\text{O}(\text{l}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{H}_2(\text{g}) + 2\text{OH}^-(\text{aq})$
-1,66	$\text{Al}^{3+}(\text{aq}) + 3\text{e}^- \rightarrow \text{Al}(\text{s})$
-2,71	$\text{Na}^+(\text{aq}) + \text{e}^- \rightarrow \text{Na}(\text{s})$
-3,05	$\text{Li}^+(\text{aq}) + \text{e}^- \rightarrow \text{Li}(\text{s})$

Quando combinamos as meias-reações de oxidação e redução, e igualamos a quantidade de elétrons nos reagentes e produtos (de modo que eles se anulem), iremos obter a reação global.

BALANCEAMENTO DE REAÇÕES REDOX

Algumas reações redox já se encontram balanceadas, não necessitando serem adicionadas coeficientes estequiométricos. Outras são simples e podem ser balanceadas pelo método de tentativa (ou inspeção), mas para muitas delas, o balanceamento não é trivial, necessitando assim serem empregados métodos de balanceamento ou ajuste dos coeficientes estequiométricos.

O princípio subjacente a estes métodos é que o número de elétrons perdidos na oxidação seja, necessariamente, igual ao número de elétrons ganhos na redução.

Método das semirreações

BALANCEAMENTO - MÉTODO DAS SEMIRREAÇÕES

Regras

Etapa 1: Separar as duas semirreações (a de oxidação e a de redução);

“Semirreação de oxidação”

“Semirreação de redução”

Etapa 2: Balancear cada uma das semirreações separadamente nesta sequência:

2a: Balancear todos os átomos, exceto H e O, por tentativa;

Balancear o I⁻

Não há átomos diferentes de H e O

2b: Balancear todos os átomos de O adicionando H₂O no lado apropriado;

Não há átomos de O

Adicionar H₂O nos produtos

2c: Balancear os átomos de H como segue. i) Se a solução for ácida, adicionar H⁺ no lado deficiente

Não há átomos de H

Adicionar 2 H⁺ nos reagentes

BALANCEAMENTO - MÉTODO DAS SEMIRREAÇÕES

Regras

Exemplo

2c: Balancear os átomos de H como segue. ii) Se a solução for básica, adicionar H_2O no lado deficiente de H e mais OH^- no lado oposto

Não aplicável

Não aplicável

2d: Adicionar elétrons no lado deficiente em carga negativa para balancear a carga elétrica

Adicionar 2e^- nos produtos

Adicionar 2e^- nos reagentes

Etapa 3: Multiplicar cada semirreação balanceada, objetivando balancear o número de elétrons

Elétrons já balanceados

Elétrons já balanceados

Etapa 4: Somar as duas semirreações e cancelar qualquer espécie em comum que aparece nos reagentes e produtos. Eliminar também os elétrons.

Somando

Termos comuns

Reação global balanceada

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

QUÍMICA ANALÍTICA II - QFL1212

Equação de NERNST

Professor: Juliano Carvalho Ramos

10/05/2022

EQUAÇÃO DE NERNST

A equação que relaciona o potencial real de uma semirreação com as concentrações das espécies oxidadas e reduzidas (reagentes e produtos) é conhecida como **equação de Nernst**.

$$E = E^0 - \frac{0,05917}{n} \times \log x \frac{[Produtos]}{[Reagentes]}$$

A equação de Nernst é uma expressão usada em uma semirreação reversível para estimar os potenciais de redução em condições diferentes do padrão. A equação de Nernst somente deve ser aplicada na semirreação de redução. Quando $E = 0$, a reação atingiu o equilíbrio.

EQUAÇÕES DE NERNST EM SEMIRREAÇÕES

Semirreação

Equação de Nernst

$$E = E^0 - \frac{0,05917}{2} \times \log x \frac{1}{[Zn^{2+}]}$$

$$E = E^0 - \frac{0,05917}{1} \times \log x \frac{[Fe^{2+}]}{[Fe^{3+}]}$$

$$E = E^0 - \frac{0,05917}{2} \times \log x \frac{p_{H_2}}{[H^+]^2}$$

$$E = E^0 - \frac{0,05917}{1} \times \log x \frac{1 \times [Cl^-]}{1}$$

$$E = E^0 - \frac{0,05917}{6} \times \log x \frac{[Cr^{3+}]^2 \times 1^7}{[Cr_2O_7^{2-}] \times [H^+]^{14}}$$

CÁLCULO DO POTENCIAL DA SEMIRREAÇÃO

Calcular o potencial real de uma solução de permanganato de potássio, onde $[\text{MnO}_4^-] = 0,100 \text{ mol L}^{-1}$, $[\text{Mn}^{2+}] = 0,000100 \text{ mol L}^{-1}$ e $\text{pH} = 1,000$. Considere o $E^0 = 1,51 \text{ V}$.

Regras

2b: Balancear todos os átomos de O adicionando H_2O no lado apropriado;

2c: Balancear os átomos de H como segue. **i)** Se a solução for ácida, adicionar H^+ no lado deficiente

2d: Adicionar elétrons no lado deficiente em carga negativa para balancear a carga elétrica

Aplicação

CÁLCULO DO POTENCIAL DA SEMIRREAÇÃO

Calcular o potencial real de uma solução de permanganato de potássio, onde $[\text{MnO}_4^-] = 0,100 \text{ mol L}^{-1}$, $[\text{Mn}^{2+}] = 0,000100 \text{ mol L}^{-1}$ e $\text{pH} = 1,000$. Considere o $E^0 = 1,51 \text{ V}$.

$$E = E^0 - \frac{0,05917}{5} \times \log x \frac{[\text{Mn}^{2+}] \times 1^4}{[\text{H}^+]^8 \times [\text{MnO}_4^-]} \quad E = 1,51 - \frac{0,05917}{5} \times \log x \frac{0,000100}{(0,100)^8 \times (0,100)}$$

$$E = 1,51 - 0,011834 \times \log x \frac{0,000100}{0,000000001} \quad E = 1,51 - 0,011834 \times \log x 100000$$

$$E = 1,51 - 0,011834 \times 5 \quad E = 1,51 - 0,05917 \quad E = 1,45083 \quad \text{Arredondando ...}$$

$E = 1,45 \text{ V}$